DIARIO DE LISBOA
Lisboa

DIARIO DO MINHO
Braga

O JORNAL da EDUCAÇÃO
Lisboa

JORNAL DA MAIA
Vila da Maia

-1. NOV. 1979

CORTE»
rtado 2571
isboa Codex
ef. 54 48 01

0851/79

Pd Arca - Professores

VEIGA DA CUNHA

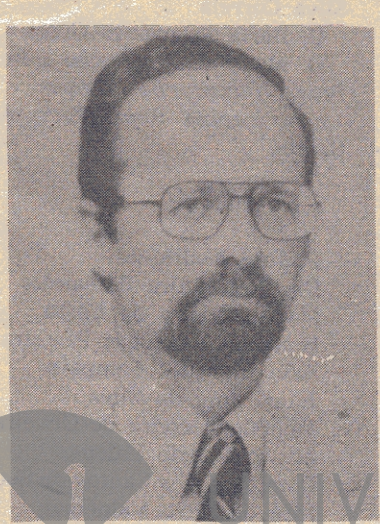
Teve componentes políticos o processo de contestação do estatuto dos docentes universitários

201

O processo de contestação do estatuto da carreira docente universitária «teve componentes políticas» disse ontem — sem especificar — o ministro da Educação, Veiga da Cunha.

O ministro congratulou-se com o facto de o presidente Eanes ter ontem promulgado o respectivo diploma porque — disse — este vai melhorar as condições materiais e de carreira daqueles docentes.

Os novos vencimentos previstos no estatuto entrarão em vigor a partir de 1 de Dezembro próximo e o diploma melhora as condições de promoção dos docentes universitários — acrescentou.



Veiga da Cunha

Os Conselhos Científicos das Faculdades de Medicina de Lisboa, Porto e Coimbra não deverão concretizar a ideia de paralisar as actividades como forma de protesto contra o estatuto —opinou ainda Veiga da Cunha.

O ministro recordou que aqueles conselhos — que criticaram o estatuto — alegaram não ter sido consultados sobre a elaboração do diploma.

No entanto — acrescentou — o seu Ministério respondeu a todas as perguntas que lhe foram colocadas por numerosos interessados no assunto.

(Continua na página 9)

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Veiga da Cunha

(Continuação da 1.ª página)

Correia da Cunha, disse, ainda, que a lei orgânica que cria formalmente o ministério da Cultura e Ciência deverá ser publicada ainda antes das próximas eleições — disse ontem à ANOP o ministro da Educação, Veiga Cunha.

O ministério da Cultura e Ciência começou a funcionar desde a tomada de posse do actual governo.

O ministro disse também que será publicado «brevemente» um decreto-lei relativo à normalização dos graus universitários.

INVESTIGAÇÃO UNIVERSITÁRIA

O titular da pasta da Educação informou, também que o Instituto Nacional de Investigação Científica (INIC) vai ser transformado num conselho coordenador da investigação universitária.

Para o efeito, foi já criado um grupo de trabalho a que preside o secretário de Estado do Ensino Superior.

O ministro acrescentou que este conselho vai funcionar no âmbito do seu ministério, mas que algumas das actuais atribuições do INIC deverão passar para organismos do ministério da Ciência e Cultura.